



Bioconecta

## Bioerbicidas sem contaminantes nem riscos

📅 18 de fevereiro de 2016 👤 Liana John



Herbicidas sintéticos costumam ser a forma mais rápida e fácil de controlar **ervas daninhas** – em culturas, pastagens ou mesmo em parques e terrenos baldios de zonas urbanas. É só pulverizar, esperar as tais ervas secarem e pronto! Não precisa capinar, passar a roçadeira e nem lançar mão das famigeradas queimadas.

Só que esses herbicidas são químicos complexos: inibidores de enzimas – como o glifosato – ou dessecadores por contato – como ácido sulfúrico – ou ainda com componentes fortes, como cloro, flúor e vários **derivados de petróleo**, muitas vezes potencializados com **metais pesados**. Se mal aplicados, podem contaminar o solo, a água ou deixar resíduos nas culturas e capins que se quer proteger. Por isso, é muito bem vindo o desenvolvimento de **bioerbicidas** à base de plantas, com o mesmo efeito contra as ervas indesejadas, mas sem o potencial poluidor ou contaminante.

É a isso que se dedica, desde 1992, o engenheiro agrônomo com doutorado em Produção Animal e pós-doutorado em Química Ambiental, Antonio Pedro da Silva Souza Filho, da **Embrapa Amazônia Oriental** (Belém, PA). Seu foco são as ervas de folhas largas que infestam pastagens, como a **mata-pasto** (*Senna obtusifolia*) e a **sensitiva** ou **malícia** (*Mimosa pudica*). “Os produtos que funcionam contra essas duas plantas, funcionam também contra diversas outras ervas daninhas de folhas largas, por isso as elegemos para as pesquisas”, explica o especialista.

Souza Filho se baseia no princípio de **alelopatia** para identificar substâncias naturais com potencial bioerbicida. O termo alelopatia é derivado das palavras gregas *allelon* = mútuo e *pathos* = prejuízo e se refere a fato de algumas espécies de plantas produzirem compostos secundários capazes de impedir a germinação de sementes ou o crescimento de

plântulas de outras espécies.

Ao identificar esses compostos, é possível “criar um **produto botânico**, concentrando as substâncias ativas num extrato, que depois seria diluído pelo produtor rural e pulverizado na pastagem, ou fazer a separação do composto, seguida de fracionamento, isolamento e identificação da substância pura a ser testada como bioerbicida”, diz o pesquisador.

Em mais de 20 anos de pesquisas, Souza Filho e sua equipe já prospectaram mais de 400 espécies e identificaram várias árvores nativas com potencial como bioerbicidas, como é o caso de **ucuúba-branca** (*Virola michelii*), **cambuí** (*Mycia guianensis*), **tachi-preto** (*Tachigale myrmecophyla*) e **visgueiro** (*Parkia pendula*, [sobre o qual falei no post anterior, por seu potencial cicatrizante](#)). Já existem, inclusive, diversos pedidos de patente, infelizmente parados, à espera das devidas autorizações.



Não fosse esse entrave burocrático, já teríamos no mercado boas inovações agrícolas à base de **biodiversidade brasileira**. Colocaríamos “à disposição dos produtores, produtos que estão em consonância com os anseios da sociedade, pois não contaminam o ambiente, não contaminam os produtos da dieta dos humanos, não representam risco à saúde humana e são tão eficientes no controle das plantas daninhas quanto os atuais produtos sintéticos comercializados”, resume Antonio Pedro Souza Filho.

Fotos: Reinaldo Aguilar/Creative Commons (fruto de *Virola michelii*, ao alto)

Feroze Omardeen/Creative Commons (*Virola michelii*, acima)



**Liana John**

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



← Curitiba sedia primeira conferência TEDx sobre educação, no Brasil. Será dia 5/3, com transmissão online ao vivo

Brasileiro coordena projeto em que violinista volta a compor depois de grave acidente cerebral →

👍 Você pode gostar também



Contra o sol, a calvície e o Mal de Parkinson, própolis vermelha

📅 25 de fevereiro de 2016



Reuso de madeira pede paixão e arte

📅 8 de outubro de 2015



Asfalto não é lugar para sementes nativas

📅 15 de outubro de 2015

Um comentário em “Bioerbicidas sem contaminantes nem riscos”

Pingback: [Bioerbicidas sem contaminantes nem riscos](#) | Além da Mídia

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Pesquisar



## Blog Bioconecta

---

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

## Editorias

---

[Notícias](#)  
[Alimentação](#)  
[Bichos](#)  
[Cidades](#)  
[Direitos Humanos](#)  
[Educação](#)  
[Energia](#)  
[Entrevistas](#)  
[Meio Ambiente](#)  
[Mudanças Climáticas](#)  
[Resíduos](#)  
[Saúde](#)

## Assine o feed

---



## Receba novidades por e-mail

---

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir



Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana

Arquivos

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

## Tópicos recentes

Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe! 22 de setembro de 2016

Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu! 22 de setembro de 2016

Todo dia é das árvores 22 de setembro de 2016

As árvores mais indicadas para plantar na cidade de São Paulo 21 de setembro de 2016

## Páginas

Sobre

Quem Somos

Nosso logo

Editorias

Blogs

Apoios

Contato

## Arquivos

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

## Pesquisa





Copyright © 2016 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.